

Grandes Tribulações-III

Quem Lê, atenda

I- Introdução

O Sermão Profético proferido por Jesus aos Apóstolos, logo após terem saído do Templo de Jerusalém, é comumente interpretado como um sinal dos finais dos tempos sob um aspecto catastrófico de vários tipos de desastres e o fim da própria humanidade, ainda mais por Jesus ter dito aos Apóstolos que não ficaria pedra sobre pedra no Templo.

Emmanuel, contudo, mostra que existe uma outra conceituação que deve ser dado a este Sermão, que é a da verdadeira reforma íntima no sentido do crescimento espiritual do próprio homem independentemente das previsões catastróficas existentes, pois o que vai realmente existir é a Transição Planetária da Terra de mundo de Dores, Expição e Esquecimento para um Mundo de Regeneração.

Ismael em (1) afirma que a morte do mundo, prevista nas Leis Divinas e nos Profetas, não se verificará por enquanto, com referência à constituição física do globo, mas sim quanto às suas expressões Morais, Sociais e Políticas.

II- Quem Lê, atenda

“Quem estiver lendo, entenda”, Jesus em Mt 24:15.

Assim como as criaturas, em geral, converteram as produções sagradas da Terra em objeto de perversão dos sentidos, movimento análogo se verifica no mundo, com referência aos frutos do pensamento (2). Frequentemente as mais santas leituras são tomadas à conta de tempero emotivo, destinado às sensações renovadas que condigam com o recreio pernicioso ou com a indiferença pelas obrigações mais justas.

Raríssimos são os leitores que buscam com seriedade e determinação as realidades da vida com base no verdadeiro sentido da vida real que é a “Vida Espiritual”.

O próprio Evangelho tem sido para os imprevidentes e levianos vasto campo de observações pouco dignas. Quantos olhos passam por ele, apressados e inquietos, anotando deficiências da letra ou catalogando possíveis equívocos, a fim de espalhareм sensacionalismo e perturbação? Alinham, com avidez, as contradições aparentes e tocam a malbaratar, com enorme desprezo pelo trabalho alheio, as plantas tenras e dadivosas da fé renovadora. Contudo, é importante frisar que as distorções e erros existentes no Evangelho foram feitas por mãos absolutamente humanas nos vários Concílios da Igreja Católica em séculos atrás.

A recomendação de Jesus, no entanto, é infinitamente expressiva.

É razoável que a leitura do homem ignorante e animalizado represente conjunto de ignominiosas brincadeiras, mas o Espírito de Religiosidade precisa penetrar a leitura séria, com real atitude de elevação. O problema do Discípulo do Evangelho não é o de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transforma-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, e entender as suas designações sobre si mesmo e acima de tudo para cumprir-lhe a sua Divina Vontade.

Anexo I- Pior para Eles

Tomando lugar junto dos habitantes de Nazaré, exclamou Jesus, em Lc 4:21, após ler algumas promessas de Isaías: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.”

Os agrupamentos religiosos são procurados, quase sempre, por investigadores curiosos que, à primeira vista, parecem “Vagabundos Espiritais Encarnados” itinerantes; todavia, é forçoso reconhecer que há sempre ascendentes espirituais compelindo-lhes o espírito ao exame e à consulta; eles próprios não sa-

beriam definir essa convocação sutil e silenciosa que os obriga a ouvir, por vezes, grandes preleções, longas palestras, exposições e elucidações que, aparentemente, não os interessam (3).

Em várias circunstâncias, afirmam tolerar o assunto, em vista do código de gentileza e do respeito mútuo; entretanto, não é assim. Existe algo mais forte, além das boas maneiras que os compelem a ouvir. É que soou o momento da revelação espiritual para eles.

Muitos continuam indiferentes, irônicos, recalcitrantes, com relação as “Verdades Espirituais”, mas a responsabilidade do conhecimento já lhes pesa nos ombros e, se pudessem sentir a verdade com mais clareza, albergariam a carinhosa admoestação do Divino Mestre no íntimo da alma: “Hoje se cumpre esta Escritura em vossos ouvidos.”

A misericórdia foi dispensada. Deu Jesus alguma coisa de sua bondade infinita. Cumpriu-se a Divina Palavra. Se os interessados não se beneficiarem com ela, “Pior para Eles”.

Anexo II- Mt 24:15 sob a Ótica Espírita

A expressão "Quem estiver lendo, entenda" em Mateus 24:15 é um convite à reflexão profunda e à compreensão espiritual das palavras de Jesus. Sob a Ótica Espírita, essa passagem pode ser analisada de várias maneiras:

1. Chamado à Interpretação Pessoal

A frase sugere que a mensagem de Jesus não deve ser aceita de forma literal ou superficial, mas sim interpretada de acordo com a compreensão individual de cada um. Isso ressoa com a abordagem espírita, que valoriza o entendimento pessoal e a busca pelo conhecimento espiritual.

2. Importância da Compreensão

O Espiritismo enfatiza a necessidade de entender as leis divinas e os ensinamentos de Jesus. A expressão "entenda" indica que a verdadeira sabedoria vem da reflexão, da análise e da aplicação dos princípios morais em nossas vidas. É um convite para que cada um busque a verdade por meio do estudo e da prática do bem.

3. Contexto dos Sinais dos Tempos

No capítulo 24 de Mateus, Jesus fala sobre os sinais do fim dos tempos e as dificuldades que a humanidade enfrentará. O convite à compreensão pode ser visto como um alerta para que as pessoas estejam atentas às mudanças Sociais, Morais e Espirituais, buscando discernir o que realmente importa e como podem agir para promover a paz e a harmonia.

4. Evolução Espiritual

A mensagem de "entender" também pode ser interpretada como um chamado à evolução espiritual. O Espiritismo ensina que estamos em um processo contínuo de aprendizado e crescimento, e que a compreensão das verdades espirituais é fundamental para nosso progresso. Isso implica em reconhecer os desafios como oportunidades de evolução.

5. Responsabilidade Individual

O chamado à compreensão enfatiza a responsabilidade pessoal. Cada um deve buscar entender a mensagem de Jesus e aplicá-la em sua vida. Isso está alinhado com a ideia espírita de que somos Co-Criadores de nosso destino e que nossas ações e escolhas têm consequências.

6. Universalidade dos Ensinamentos

A frase também pode ser vista como uma afirmação da universalidade dos ensinamentos de Jesus, que transcendem o tempo e o espaço. O Espiritismo, ao reconhecer a continuidade da revelação divina, incentiva a busca pelo entendimento das lições de amor e caridade que Jesus trouxe, assim como o Espírito da Verdade falou no Prefácio do “O Evangelho Segundo O Espiritismo”: Espíritas, amai-vos uns aos Outros e Instruí-vos nas Verdades Espirituais.

Em resumo, a expressão "Quem estiver lendo, entenda" em Mateus 24:15 é um chamado à reflexão, à interpretação pessoal e à responsabilidade espiritual. Sob a Ótica Espírita, essa mensagem convida cada um a buscar um entendimento mais profundo das verdades divinas, a se preparar para os desafios da vida e a agir com amor e sabedoria.

Bibliografia

- 1- Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1938
- 2- Vinha de Luz- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1951
- 3- Caminho, Verdade e Vida- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1948.